



FUNCIONAMENTO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA O ATENDIMENTO A USUÁRIOS DE CRACK *

Autor: ALEX ANTÔNIO DUMANN DA CUNHA ¹

Orientador: Leandro Barbosa de Pinho ²

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO

Como dispositivos estratégicos no cuidado em saúde mental e regulamentados pela Portaria 336/2002, do Ministério da Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são responsáveis pela oferta de cuidados a indivíduos com transtornos mentais graves, severos e persistentes. No caso do uso de drogas, o CAPS AD é o serviço de referência, despontando como articulador da rede substitutiva ao manicômio e que deve problematizar a relação do sujeito com a substância, trabalhando numa lógica que vai além de olhar apenas a droga.

OBJETIVO

Este estudo tem por objetivo analisar o funcionamento de um CAPS AD para o atendimento a usuários de crack.

METODOLOGIA

Trata-se de um recorte da pesquisa “ViaREDE” – Avaliação Qualitativa da Rede de Serviços de Saúde Mental para Atendimento a Usuários de Crack, desenvolvida pela Escola de Enfermagem da UFRGS e financiada pelo CNPq. Possui foco avaliativo, qualitativo, fundamentado nos pressupostos teórico-metodológicos da Avaliação de Quarta Geração. A coleta de dados deu-se a partir da aplicação de entrevistas baseadas no círculo hermenêutico-dialético e observações de campo, contando com a participação 10 usuários, 11 familiares, 7 gestores do sistema e 8 trabalhadores do CAPS AD. Os dados foram coletados no período de outubro de 2012 a março de 2013.

RESULTADOS

Os resultados apontam o CAPS AD enquanto um serviço potente na rede de atendimento ao usuário de crack. Destaca-se a importância de o serviço analisado funcionar com porta aberta, pois garante acesso universal e comprometido com o usuário. Outras questões discutidas foram a necessidade de fortalecimento da rede intersetorial, uma vez que a relação do sujeito com o crack é complexa, indo além do biológico, e a ampliação de horários de funcionamento do serviço para a noite e finais de semana, de modo a garantir acesso em horários alternativos ao funcionamento habitual dos serviços de saúde.

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que o CAPS AD trabalha com muitas das demandas de usuários e familiares que procuram atendimento diariamente, com foco no acolhimento e no vínculo. Esse funcionamento mais ampliado nos possibilita refletir sobre a capacidade reformadora dos dispositivos de cuidado, trabalhando com o usuário em sua comunidade e fugindo de estratégias mais convencionais, com foco na internação.

1. **Alex Antônio Dumann da Cunha** – Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em Saúde Mental no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).
2. **Leandro Barbosa de Pinho** - Possui Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Pelotas (2003), Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005) e Doutorado em Enfermagem Psiquiátrica pela Universidade de São Paulo (2009), com estágio de doutoramento na Faculdade de Humanidades da Universidad de Almería (Espanha). Atualmente é Professor Adjunto da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

* Extraído do Relatório Final da Pesquisa: AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA REDE DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL DE VIAMÃO PARA ATENDIMENTO A USUÁRIOS DE CRACK – “ViaREDE”